



FENECON

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
ECONOMISTAS**

**Relatório de
Atividades de
2013**

SUMÁRIO

	Pág.
Apresentação.....	3
I – Os Objetivos.....	4
II – A Estratégia.....	4
III – Os Projetos.....	5
IV – As Atividades.....	6
V – Novos Dirigentes.....	9
VI – A Execução Financeira.....	10

---oo0oo---

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar este Relatório de Atividades do ano de 2013 à decisão do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas – FENECON –, a Diretoria Executiva cumpre o que determina a alínea “h” do artigo 28 do Estatuto.

Conforme o Estatuto, a apreciação completa deste Relatório requer também o conhecimento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, uma oportunidade para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos desafios e das limitações – sobretudo materiais –, que a FENECON enfrenta e que tem valorizado as conquistas obtidas ao longo dos anos.

Do ponto de vista institucional, a Federação continuou expandindo sua presença no cenário nacional, se fazendo representar e apoiando eventos nacionais, regionais e estaduais específicos da categoria, inclusive no meio acadêmico, onde se formam as novas gerações de Economistas. Em 2013 a FENECON se fez representar em eventos em onze cidades, com um expressivo público de economistas, professores e estudantes.

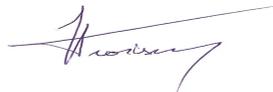
Com o retorno da FENECON ao quadro de associados da Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL foi possível retomar a cobrança compartilhada da Contribuição Sindical de 2013, não só nos estados onde não há sindicatos organizados, mas também através da cobrança indireta, com vários SINDECONS aderindo, resultando em aumento de arrecadação.

Na área trabalhista, as ações a serem desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do economista, em conjunto com o COFECON, em apoio às demandas dos vários segmentos da categoria, avançaram, porém de forma modesta.

Em julho houve eleição e posse dos novos membros da diretoria e conselho fiscal, para um mandato de três anos, com a participação expressiva dos sindicatos filiados no processo de composição da chapa eleita, já que apenas um SINDECON ativo deixou de indicar nomes para participar do pleito.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional e imprescindível dos SINDECONS, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos muito.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2013.



Econ. Juarez Trevisan
Presidente

II – OS OBJETIVOS

Em 2013 seguindo o Plano Anual de Trabalho, a ação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;

b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com o COFECON, os CORECONS, os SINDECONS, as instituições de ensino superior e os centros acadêmicos;

c) - **Defesa e ampliação do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;

d) - **Investir na preparação dos quadros dirigentes**, através de cursos de formação e aperfeiçoamento para os atuais e futuros dirigentes do sistema, em convenio com a OIT, a CNPL e o apoio de instituições de ensino e pesquisa e em conjunto com outras entidades sindicais de profissionais liberais.

II – A ESTRATÉGIA

Na execução do Plano foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens, além da ação integrada das entidades do sistema SINDECONS/FENECON.

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação

FENECON – Relatório de Atividades - 2013

na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

III – OS PROJETOS

Foi priorizada em 2013 a execução de três projetos, sendo que alguns serão repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

• PROJETO 1 – Curso de Formação Sindical

Oportunidades de treinamento destinadas à formação de dirigentes sindicais foram disponibilizadas aos diretores da FENECON e de SINDECONS, o que deve se ampliar ainda mais no próximo ano. Repetir o curso específico promovido pela FENECON em 2012 ficou impossível devido às limitações orçamentárias enfrentadas em 2013.

A FENECON esteve representada pelo Vice-Presidente Edson Roffé no “Fórum de Atualização Sindical” promovido pela CNPL no dia 26.11.13, na Câmara dos Deputados, em Brasília, DF.

Dirigentes do SINDECON-CE e SINDECON-RN participaram do fórum de formação sindical promovido pela CNPL em Fortaleza-CE.

• PROJETO 2 – Encontros de Economistas

Em 2013 a FENECON se fez representar e também colaborou com a realização de vários eventos nacionais, regionais e estaduais de economistas, em conjunto com os SINDECONS, os CORECONS e outros órgãos, destacando-se os seguintes:

1. Solenidades de posse dos novos dirigentes do CORECON-PR e CORECON-MG, onde a Federação foi representada pelo presidente Juarez Trevisan.

2. Solenidade de entrega da comenda Professor Mário Henrique Simonsen, pelo CORECON-AL ao presidente Juarez Trevisan, em Maceió, AL.

3. Encontro das Entidades de Economistas do Sul, dia 21 de agosto, quando o presidente Juarez Trevisan representou a Federação.

4. Congresso Brasileiro dos Economistas, realizado em Manaus-AM, onde a FENECON esteve representada pelo presidente Juarez Trevisan, com a presença também do Vice-Presidente Edson Roffé e dos diretores Marcos Calheiros, Paulo Polli Lobo, José Carlos Mota dos Santos e Sebastião Demuner.

5. Encontro de Entidades de Economistas da Amazônia – ENAM, em Porto Velho, RO, o Vice-Presidente Edson Roffé representou a FENECON e proferiu palestra sobre o Mercado de Trabalho do Economista, promovida pelo CORECON-RO, que está apoiando a reativação do SINDECON-RO.

FENECON – Relatório de Atividades - 2013

6. Semana do Economista de Pernambuco, em Recife, PE, o Vice-Presidente Edson Roffé representou a FENECON e proferiu três palestras sobre o Mercado de Trabalho do Economista, promovidas pelo CORECON-PE, que está apoiando a reorganização do SINDECON-PE, para professores e alunos de economia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, da Universidade Federal de Pernambuco e na Faculdade EDUSA, nos dias 12 e 13 de agosto

7. Semana do Economista do Ceará, em Fortaleza, CE, o Vice-Presidente Edson Roffé representou a FENECON e proferiu palestra sobre o Mercado de Trabalho do Economista, promovida pelo SINDECON-CE e CORECON-CE; e participou de sessão solene na Câmara Municipal de Fortaleza, onde foi homenageado. Participou também da programação o Vice-Presidente de Relações Institucionais Vicente Ferrer Gonçalves.

8. Em Belém a Diretora Regional Norte Kátia Esteves da Rocha e presidente do SINDECON-PA promoveu a entrega do prêmio "Economista do Ano", dia 14.08, como parte da programação da semana do economista, no auditório da UNAMA.

9. Em Vitória (ES), o Diretor Regional Sudeste Sebastião Demuner - e presidente do SINDECON-ES, participou de ação social popular, dia 11.08, em conjunto com o CORECON-ES e o Sindicato dos Advogados do Espírito Santo, realizado numa praça central da cidade, prestando orientação econômica e jurídica à população. Dia 13 o SINDECON-ES se fez representar na solenidade de entrega do prêmio anual aos autores das monografias selecionadas.

10. O Vice-Presidente Edson Roffé Borges esteve em Curitiba-PR, onde proferiu palestra sobre o “Mercado de Trabalho do Economista: Realidade e Desafios”, promovida pelo Centro Universitário FAE, para professores e estudantes do curso de economia, com a presença do presidente Juarez Trevisan.



Convidados pelo presidente do CORECON-PR, o presidente Juarez Trevisan e o Vice-Presidente Edson Roffé Borges se reuniram com a coordenadora do curso de economia do Centro Universitário da FAE e o coordenador do CORECON Acadêmico.

Na ocasião, o vice-presidente Edson Roffé apresentou o material de divulgação da Chapa que concorreu na eleição do CORECON-PA, quando foram especificamente discutidos sete dos treze projetos dessa chapa. Após discutirem, as

entidades decidiram contemplar os economistas do Paraná com a implantação desses sete projetos preferenciais.

11. Apoio ao Prêmio Econ Dirceu Pessoa, em sua 7ª edição, promovido pelo Conselho Regional de Economia de Pernambuco, que está apoiando a reorganização do SINDECOS-PE. Trata-se de uma premiação de monografias, destinada aos recém-graduados em ciências econômicas, e de artigos técnicos ou científicos, para economistas mais experientes. A solenidade de premiação ocorreu no Recife, dia 08.11.2013.

- **PROJETO 3 – O que faz o Economista**

O objetivo central deste projeto era desenvolver uma ampla campanha de divulgação das atividades profissionais do economista, junto aos alunos dos cursos de vestibular, órgãos públicos, empresas públicas, de economia mista e particular, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho. De maneira limitada esse projeto foi executado, com uso de alguns recursos de mídia, mas restrito às palestras e debates sobre o mercado de trabalho do economista realizados em seis cidades: Belém, Curitiba, Fortaleza, Porto Velho e Recife.

IV – AS ATIVIDADES

Por natureza as atividades têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigirão prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

- **ATIVIDADE 1 – Defesa e ampliação do mercado de trabalho**

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECOS e outras entidades de classe, em defesa e ampliação do mercado de trabalho do Economista, para melhorar, em nível nacional e regional, as condições de emprego e remuneração da categoria.

- **ATIVIDADE 2 – Participar de negociações trabalhistas**

Apoiar e participar de negociações e acordos trabalhistas em conjunto com SINDECOS e outras entidades sindicais, que envolvam interesse dos economistas, em instituições e empresas públicas e particulares:

1. Apoio aos economistas funcionários federais enquadrados pela Lei nº 12.277/10, que inclui outras categorias, para serem transferidos para o Plano Especial de Cargos, regulado pela Lei nº 11.171/2005. A FENECON, em 2012, representada pelo Presidente Juarez Trevisan e pelo Vice-Presidente Edson Roffé esteve na audiência com o secretário de relações do trabalho do Ministério do Planejamento, com a presença de dirigentes do COFECON e do CORECON-DF. Nova audiência foi agendada para agosto de 2012, com dirigentes da CNPL, das associações ANSEEF e ANSEAF e da FENECON, que acabou sendo cancelada sem explicação. Na ocasião um documento subscrito por essas entidades foi protocolado no Ministério do Planejamento e se continua aguardando resposta.

FENECON – Relatório de Atividades - 2013

2. Continuam pendentes de solução as demandas dos economistas projetistas que atuam junto ao Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, quanto à obrigação desses bancos garantirem a participação dos economistas na elaboração dos projetos de investimento candidatos a financiamento.

3. Através de expediente, o presidente Juarez Trevisan solicitou providências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT), quanto a admissão imediata de economistas aprovados em concurso público, pois havia risco de ficarem de fora, pois a validade do certame se encerrava em maio de 2013. Durante audiência com o diretor de RH da EBCT, na qual participou também o Vice-presidente Edson Roffé, foi assegurado que todos os aprovados seriam admitidos, apesar de que alguns deles já tinham sido chamados mas desistiram.

• ATIVIDADE 3 – Atividades institucionais e administrativas da sede

Ampliar e aperfeiçoar as atividades institucionais e administrativas da secretaria em Brasília, no relacionamento com os órgãos dos três poderes, outras entidades de classe, meios de comunicação, e em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados.

• ATIVIDADE 4 – Fortalecer e ampliar a base sindical

Apoiando algumas ações dos SINDECONS para aumentar suas arrecadações, estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns SINDECONS e estimulando a criação de novos Sindicatos. Em 2013 a FENECON apoiou eventos realizados pelos SINDECONS do Ceará, Pará, Alagoas e Paraná. O trabalho de reativação dos SINDECON de Rondônia e Pernambuco vem sendo coordenado pelo Vice-Presidente Edson Roffé. Para 2014 trabalho semelhante será feito com os SINDECONS de Mato Grosso, Pernambuco e Piauí.

• ATIVIDADE 5 – Ampliar o papel da FENECON

A ampliação do papel da FENECON junto aos Poderes Públicos às organizações internacionais, nacionais e regionais, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e com a participação em eventos de interesse dos afiliados.

1. – A Federação se fez representar pelo Presidente Juarez Trevisan e pelo Vice-Presidente Edson Roffé no VII Congresso Nacional da Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL, realizado de 18 a 20.06.13, em Luziânia, GO.

2. – A FENECON juntamente com o COFECON subscreveu o manifesto “*Pela Revisão da Dívida dos Estados e Municípios com a União*”, publicado dia 15.05.2013, durante manifestação pública promovida pela OAB Nacional, em Brasília, com o apoio de dezenas de outras entidades nacionais de representação de classe e do movimento social, com ampla repercussão na mídia nacional.

3. – O Vice-Presidente Edson Roffé Borges representou a FENECON na solenidade de premiação de 10 economistas de destaque, homenageadas pelo SINDECON-PA, ocorrida no auditório da Assembleia Legislativa, em Belém-PA.

• **ATIVIDADE 6 – Novo site da FENECON**

Em março de 2013 foi inaugurado novo site da FENECON, com as “páginas” dos Sindicatos associados, com novo visual e recursos de mídia, estimulando-se o uso do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões de interesse dos afiliados.

• **ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON**

Com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica.

V – NOVOS DIRIGENTES

Eleitos em 24 de julho, os novos integrantes da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da FENECON, para o mandato de 2013/2016, foram investidos em suas funções nesse mesmo dia:

Cargos	Nomes
Diretoria Executiva	

Presidente	Juarez Trevisan (PR)
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro	Miguel Rendy (DF)
Vice-Presidente de Relações Sindicais	Edson Roffé Borges (PA)
Vice-Presidente de Relações Institucionais	Vicente Ferrer Augusto Gonçalves (CE)
Diretor Regional Norte Efetivo	José Carlos Mota dos Santos (AM)
Diretor Regional Norte Suplente	Kátia Esteves da Rocha (PA)
Diretor Regional Nordeste Efetivo	Marcos Antônio Moreira Calheiros (AL)
Diretor Regional Nordeste Suplente	Edivaldo Teixeira de Carvalho (PB)
Diretor Regional Centro-Oeste Efetivo	Sérgio da Rocha Bastos (MS)
Diretor Regional Centro-Oeste Suplente	Veríssimo Aparecido da Silva (GO)
Diretor Regional Sudeste Efetivo	Paulo Henrique Barroso Menezes (MG)
Diretor Regional Sudeste Suplente	Sebastião Demuner (ES)
Diretor Regional Sul Efetivo	Paulo Roberto Polli Lobo (SC)
Diretor Regional Sul Suplente	Ronaldo Antunes da Silva (LON)

Conselho Fiscal	
------------------------	--

Conselheiro Efetivo	José Ribamar da Silva Campos (MA)
Conselheiro Efetivo	Celso Bernardo (PR)
Conselheiro Efetivo	Flauzino Antunes Neto (DF)
Conselheiro Suplente	Hércules Renato Grígolo (SC)
Conselheiro Suplente	Paulo Eduardo Soares da Silva (RN)
Conselheiro Suplente	João Baptista Santiago Neto (MG)

VI – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2013 registrou um Ativo Total de R\$ 121.742,92, 22% menor ao que foi registrado no final de 2012 (R\$ 155.547,48).

No final de 2013 o Ativo Circulante era de R\$ 73.028,97 (- 29% do valor obtido em 2012) e o Ativo Permanente passou para R\$ 48.713,95, representando uma redução de 9,4% em relação ao exercício de 2012.

Do total do Ativo Circulante em 2013, R\$ 68.990,91 correspondiam ao saldo de aplicações, conta corrente e caixa, com uma queda de 31% em relação ao ano de 2012, pois a FENECON voltou a consumir suas reservas financeiras pelo segundo ano consecutivo, para cobrir seu déficit operacional, que desta feita foi de R\$ 34.892,20. Essa situação decorre da queda de sua arrecadação, especificamente da contribuição sindical não repassada por quatro sindicatos (dois associados), que está sendo questionada em Juízo, já tendo obtido uma condenação em fase de execução.

Por isso, ao final de 2013, o Patrimônio Líquido somou R\$ 118.468,70, representando uma redução de 23% em relação ao PL de 2012 (R\$ 153.360,60).

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A Receita Operacional da Contribuição Sindical foi de R\$ 111.934,68, com uma redução de 40% em relação ao de 2012 (R\$ 186.799,04), provocada pelo não repasse da cota parte pelos SINDECONS da BA, RS, RJ e SP, objeto de cobrança judicial, por descumprimento de dispositivo da CLT.

b) – Acrescentando-se a Renda Financeira de R\$ 6.902,53, a Receita Total em 2013 somou R\$ 118.837,21 representando um decréscimo de 41% do que foi arrecadado em 2012 (R\$ 200.054,69).

c) – As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$150.763,87, representando um redução nominal de 34% em comparação ao ano de 2012 (R\$ 226.941,88), por conta das medidas de contenção de despesas, para se adequar à queda de receita.

d) – Nas Despesas Gerais e Administrativas o elemento mais destacado continuou sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria e dos Conselheiros Fiscais, porém inferior ao que foi usado nessa mesma rubrica em 2012, devido às medidas de redução de custos.

e) – Houve um Déficit Operacional de R\$ 34.892,20, superior em 32% ao ocorrido em 2012 (R\$ 26.401,19), que poderia inexistir caso tivesse havido o repasse da quota parte da contribuição sindical do SINDECON-RJ, SINDECON-BA, SINDECON-RS e SINDECON-SP, afora diferença do repasse da contribuição sindical de 2009 e 2010 desse sindicato.

---oo0oo---